

SOGIMIG

REPORTAGEM EXCLUSIVA:

Descubra os cursos de excelência oferecidos pela SOGIMIG, preparando médicos para o futuro da obstetrícia e ginecologia!

CONHECENDO O ASSOCIADO:

Descubra as histórias inspiradoras de Dra. Ivete e Dr. Francisco, membros notáveis da comunidade médica da SOGIMIG!

TEGO 2022:

A SOGIMIG felicita os associados aprovados na prova de título de especialista em ginecologia e obstetrícia

CONTABILIDADE PARA MÉDICOS:

Orientações financeiras essenciais para profissionais de saúde, com dicas valiosas apresentadas pela SOGIMIG!

ESPECIAL GERSON LOPES:

Memória SOGIMIG

DIRETORIA

2021 - 2023

Presidente

Cláudia Lourdes Soares Laranjeira

Vice-Presidente

Maria Paula Moraes Vasconcelos

Diretor De Ações Sociais

Eduardo Siqueira Fernandes

Diretora Adjunta

Thelma de Figueiredo e Silva

Diretora Administrativa

Inessa Beraldo de Andrade Bonomi

Diretor Científico

Eduardo Batista Cândido

Diretora Comercial e Financeiro

Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro

Diretor de Ensino e Residência Médica

Márcio Alexandre Hipólito Rodrigues

Diretor de Marketing e Comunicação

Eduardo Cunha da Fonseca

Diretor de Relações Institucionais

Mucio Barata Diniz

Diretora Sociocultural

Luíza Liboreiro Motta Ferrari

Diretora de Tecnologias da Informação e Mídias Sociais

Laura Maria Almeida Maia

Diretora de Valorização e Defesa Profissional

Mariana Ataydes Leite Seabra

Diretor das Vice-Presidências e Regionais

Gabriel Costa Osanan

Conselho Consultivo

Alim Alves Demian

Angélica Lemos Debs Diniz Cláudia Lúcia

Barbosa Salomão João Pedro Junqueira

Caetano Roberto Carlos Machado Márcia

Salvador Géó

Victor Hugo de Melo

Liv Braga de Paula

Conselho Consultivo Nato

Delzio Salgado Bicalho

Carlos Henrique Mascarenhas Silva Agnaldo Lopes da Silva Filho

Maria Ines de Miranda Lima Marcelo Lopes Cançado



Caros colegas associados SOGIMIG,

Chegamos em 2023... é com grande satisfação que encerramos a nossa gestão à frente da Associação de Ginecologistas e Obstetras de MG. Durante esses dois anos, enfrentamos muitos desafios e conquistamos grandes avanços para a nossa especialidade.

Em particular, os últimos dois anos foram marcados pela pandemia de COVID-19, que exigiu de todos nós uma adaptação rápida e eficiente às novas realidades da prática médica e aos inovadores hábitos para garantir a atualização científica. Em meio a todas as dificuldades, tivemos a oportunidade de nos unir como comunidade médica e buscar novas e diferentes soluções para atender às necessidades da saúde da mulher. Fomos a primeira associação de MG a realizar um congresso 100% presencial pós pandemia, o nosso CMGO 2022 foi um sucesso. Realizamos também em parceria com o CRM mais de 20 cursos teórico-práticos presenciais em Belo Horizonte e cidades do interior de MG, capacitamos mais de 500 médicos em 2022.

A gestão que se encerra, orgulha-se ao ver que o número de associados cresceu significativamente durante este período, chegamos a mais de 1800 associados, o que é um reconhecimento do trabalho árduo e compromisso com a excelência que todos nós demonstramos. Acreditamos que o associado SOGIMIG tem uma sociedade verdadeiramente representativa da especialidade.

Não podemos ignorar o momento sensível em que nossa especialidade se encontra e sabemos que os desafios futuros são grandes. O sistema de saúde do nosso país ainda tem muitas fragilidades e desafios, que precisamos continuar enfrentando. A obstetria em particular é uma área que tem sido frequentemente alvo de judicialização, o que torna ainda mais importante que nós, como profissionais, trabalhemos juntos para garantir que nossas pacientes recebam o melhor cuidado possível.

À medida que nos despedimos da nossa gestão, queremos agradecer a todos os colegas que trabalharam conosco, e pedir que continuem a apoiar a nossa associação e a nossa especialidade. Estamos confiantes de que juntos podemos superar todos os obstáculos e continuar a avançar em direção a uma prática clínica cada vez mais eficaz e humana.

Nos encontraremos no CMGO 2023 para despedidas aos diretores que se vão e boas-vindas aos que chegam.

**Cláudia Lourdes Soares Laranjeira Presidente SOGIMIG
Gestão 2021-2023 e demais Diretores**



CONHECENDO OS ASSOCIADOS

Doutora Ivete

Nome:

Ivete de Ávila

Ano de formatura:

1981

Faculdade:

Faculdade de Medicina da UFMG

Especializações, pós-graduação:

Residência Médica de Obstetrícia e Ginecologia HGIP-IPSEMG 1983.

TEGO 1983.

Mestrado em Ciências da Saúde 2008

Doutorada em Saúde da Mulher em 2019

Presidente da Sociedade Brasileira de Laparoscopia, SOBRACIL 1999.

Presidente da Comissão Especializada de Endometriose da FEBRASGO 2012.

Motivo de ter escolhido se especializar em ginecologia–obstetrícia:

na faculdade, no estágio de GO, me encantei pela obstetrícia e endocrinologia feminina.

Já a paixão pela cirurgia e laparoscopia descobri durante a residência médica.

Cidade onde mora:

Belo Horizonte.

Trabalha em qual(is) serviço(s):

Biocor Instituto, Materdei Contorno e consultório próprio.



Em quais atividades trabalha hoje em dia:

Ginecologia clínica e cirúrgica, área de atuação em vídeo endoscopia para tratamento de doenças benignas com foco na cirurgia de endometriose.

Qual área se dedica?

Trabalhei no HGIP do IPSEMG até 2016 quando fui coordenadora da Residência Médica de Obstetrícia e Ginecologia por mais de 15 anos. Atualmente atendo no meu consultório e coordeno a Clínica Ginecológica do Biocor Instituto.



Família:

de médicos. Meu pai foi medico cirurgião e clínico geral no interior e, minha sobrinha é Médica Residente de GO no Rio.

Hobbies e atividades extra medicina que gosta:

Viagens e vida saudável. Pratico diariamente atividade física, meditação e leituras.

Como vê a ginecologia-obstetrícia hoje:

Somos parceiros das nossas pacientes na busca de qualidade de vida. Há demandas femininas na atualidade como engajamento no mercado de trabalho, adiamento da maternidade e aumento da expectativa de vida que devemos responder com ciência e tecnologia. É aí que entramos com avanços de contracepção, de preservação da fertilidade, de promoção da vitalidade genital pós-menopausa, da cirurgia minimamente invasiva e outros mais.

Papel da SOGIMIG para o ginecologista-obstetra:

Faço parte na SOGMIG desde a Residência Médica. Acho importante esta associação para a interação entre colegas, troca de experiência e promoção de eventos em busca de aprimoramento científico.

Quer acrescentar algo? Quer deixar alguma mensagem?

Praticar nossa especialidade requer reciclar nossos conhecimentos a todo momento, abraçar novas tecnologias sem deixar de lado o acolhimento e a empatia com nossas pacientes. O mercado de saúde está com novos desafios que temos de responder com qualidade assistencial e valorização do nosso trabalho.

CONHECENDO OS ASSOCIADOS

Doutor Francisco

Nome:

Francisco Lírio Ramos Filho

Ano de formatura:

1992

Faculdade:

UFMG

Especializações, pós-graduação:

residência de G.O. na Santa Casa BH; mestrado e doutorado em saúde materno-infantil pelo Ensino e Pesquisa Santa Casa BH.

**Motivo de ter escolhido se especializar em ginecologia - obstetrícia:**

No 4º ano da graduação foi o primeiro contato com a obstetrícia, tendo como professor o Dr. Manuel Maurício Gonçalves. Ficava fascinado com as aulas dele, que além das discussões teóricas também relatava sua experiência do dia a dia nas maternidades. Esse meu primeiro contato com a especialidade me levou a optar pela realização no último ano curso médico dos internatos de ginecologia e obstetrícia, que eram 2 internatos distintos até então. Meus plantões na Maternidade Otto Cirne do Hospital das Clínicas da UFMG eram realizados com a residente Madalena Maria Ferreira Martins, sempre muito solícita para tirar todas minhas dúvidas e me auxiliando no exame físico das mulheres que acolhíamos juntos na admissão da maternidade. No mesmo período iniciei também o acompanhamento das aulas teóricas e ambulatórios de ginecologia na Santa Casa de Belo Horizonte, reforçando ainda mais meu carinho e minha paixão pela especialidade.

Cidade onde mora:

Belo Horizonte

Trabalha em qual(is) serviço(s):

Maternidade Hilda Brandão – Santa Casa BH (coordenação médica); Faculdade de Minas – Faminas BH (professor e coordenador do Internato de ginecologia e obstetrícia)

Em quais atividades trabalha hoje em dia:

supervisão do internato de ginecologia e obstetrícia da Santa Casa BH dos cursos de medicina da Faminas BH, UNIFENAS BH, Universidade de Itaúna e UniBH; coordenação médica da Maternidade Hilda Brandão da Santa Casa BH.

Qual área se dedica?

Hoje trabalho na Maternidade Hilda Brandão da Santa Casa BH; na Faculdade de Minas – Faminas BH; clínica privada de ultrassom e como instrutor do curso de emergências obstétricas e do curso de gravidez de alto risco da SOGIMIG, sendo membro do Comitê de Gravidez de Alto Risco e Medicina Fetal.

Família:

casado e temos 2 filhos.

Hobbies e atividades extra medicina que gosta:

assistir a um bom filme com minha esposa; viagens com a esposa e filhos.

Hobbies e atividades extra medicina que gosta:

assistir a um bom filme com minha esposa; viagens com a esposa e filhos.

Como vê a ginecologia-obstetrícia hoje:

ao longo dos anos estamos vivenciando a importância do respeito à autonomia das mulheres, que querem fazer parte na tomada de decisões dos cuidados à sua própria saúde; portanto com a necessidade do especialista em demonstrar com convicção e informações técnicas o benefício do ato médico que será realizado: princípio da beneficência (obrigação ética de maximizar o benefício e minimizar o prejuízo). Com essa atuação respeitosa e assertiva, com o objetivo de sempre fazer o bem, certamente nossa especialidade será a cada dia mais respeitada e valorizada.

Papel da SOGIMIG para o ginecologista-obstetra:

A SOGIMIG é a nossa referência em saúde da mulher; tem um papel fundamental nas atualizações da especialidade e também em fornecer informações confiáveis ao público feminino. Também tem um grande papel representativo dos ginecologistas e obstetras no âmbito regional, junto a entidades públicas e privadas, com promoção de ações que valorizem o trabalho do especialista e fornecendo orientações / suporte aos colegas em casos de questionamentos éticos ou disciplinares.

Quer acrescentar algo? Quer deixar alguma mensagem?

Parabéns a toda Diretoria da SOGIMIG pela atuação na valorização e qualificação da especialidade. Espero que a SOGIMIG sempre esteja presente no dia a dia dos médicos e das mulheres.



TEGO 2022

A SOGIMIG felicita os associados aprovados na prova de título de especialista em ginecologia e obstetrícia (TEGO) 2022.

A valorização da especialidade passa pela obtenção do título de especialista!

Parabéns

Bem vindos a SOGIMIG !

Aproveitem as vantagens de ser associado:

- Descontos em inscrições de Congressos e cursos
- Área exclusiva no site Sogimig com artigos comentados e posicionamentos da entidade

Siga a SOGIMIG nas redes sociais!

TEGO 2022

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA EDITAL DO EXAME DE SUFICIÊNCIA PARA OBTENÇÃO DO
TÍTULO DE ESPECIALISTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - TEGO 2022
RETIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS APROVADOS - TEGO 2022



INSCRIÇÃO	NOME	SÓCIO SOGIMIG
3067049	ALUANA REZENDE PAROLA	SIM
3069065	ANA CAROLINE FERREIRA MACEDO	SIM
3070158	BRUNA CRISTINA RIBEIRO ANDRADE	SIM
3065954	CAMILE GOMES TELES	SIM
3068335	CARLA MARIA FRANCO DIAS	SIM
3065944	CAROLINA SOARES BARROS DE MELO	SIM
3068918	DAISY MARTINS RODRIGUES	SIM
3067585	DEBORA CRISTINA DE FREITAS BATISTA	SIM
3071349	DIANA CUPERTINO MILAGRES	SIM
3068519	EDUARDO FERREIRA DA SILVA	SIM
3068850	FERNANDA ALVES MORAIS FERREIRA	SIM
3069437	GABRIELA BARBARA OLIVEIRA LARA	SIM
3064367	HANA ELISA VIEIRA	SIM
3071186	HELLEN MEIRA GOIS	SIM
3069527	HUGO ALVES ARAUJO	SIM
3069372	JULIA DOS REIS	SIM
3064342	JULIA FIGUEIREDO FELIX LARA	SIM
3069257	LARISSA VOLPINI BARRETO BOREM	SIM
3069389	LARYSSA FERREIRA ROCHA	SIM
3069872	LETICIA GOMES SANTOS	SIM
3064366	LORENA VENTURA BRANDAO	SIM
3071388	LUCIANO VIAL FARIA	SIM
3068525	LUIZA AGUIAR MONTEIRO DIAS	SIM
3069995	MARIA ALICE RAMIRES MENDES	SIM
3070444	MARIA ROSA PEREIRA MARTINS	SIM
3071195	MARIANA PARREIRAS REIS DE CASTRO	SIM
3069901	MELINA CACADO ARAUJO FARIA	SIM
3072748	NATALIA DANTAS DE SOUZA	SIM
3064420	PATRICIA ROCHA CARNEIRO	SIM
3069152	PEDRO HENRIQUE TANNURE SARAIVA	SIM
3064306	RAFAELLA VALESKA BATISTA XAVIER	SIM
3068566	RAYRA AMANA MACEDO MACIEL	sim
3066748	TALITA ALVARENGA PETRINI CARVALHO	SIM
3069844	TAMARA PINTO COELHO DE OLIVEIRA	SIM
3069988	THAIS RAMOS CATIZANE	SIM
3069815	VANESSA LOPES PINTO	SIM

MEMÓRIA SOGIMIG



Gerson Lopes

Ano de formatura:

1979

Faculdade:

Medicina da UFJF (Juiz de Fora – MG)
Residência, especializações, pós-graduação:
Residência em GO na Maternidade Odete
Valadares/BH; Especialização em GO e
posteriormente Atuação em Sexologia pela
FEBRASGO; e Especialização em Sexologia
Clínica pela Federação Latino-americana das
Sociedades de Sexologia – FLASSES.



Você se espelhou em algum colega? Teve alguém como referência na carreira?

Tenho três referências médicas em minha carreira que são: José Salvador Silva, Lucas Monteiro Machado e Ricardo da Cunha Cavalcanti e na psicologia Wolber de Alvarenga.

Como foi a mudança da GO para a Sexologia

Foi difícil e ousada pois na época e durante muitos anos ninguém no Brasil passou a dedicar no consultório privado apenas em Sexologia. Inclusive, em um congresso médico um famoso obstetra carioca que me conhecia disse que estaria trocando uma carreira promissora de obstetra para outra cuja seriedade era discutida. Porém, acredito que valeu a pena.

Em quais atividades trabalha hoje em dia

Consultório privado de sexologia; desenvolvimento de cursos pelo Depto de Medicina Sexual da Rede Mater Dei de Saúde e pelo Instituto de Saude Sexual e Educação Continuada - ISSEDUCA. Dedico no tempo que sobra, o lazer com vinhos dando alguma consultoria de modo a conciliar prazer e trabalho. Não deixo o vinho me dar muito trabalho pois aí ele deixará de me dar prazer.

MEMÓRIA SOGIMIG

Qual área se dedica?

Já fui consultor em projetos de educação em sexualidade junto a entidades internacionais (Fundo das Nações Unidas para a População - FNUAP), estados (Ceará), municípios (Natal), entidades privadas como colégios (Montessori), empresas multinacionais (antiga Belgo-Mineira), coordenador de vários cursos de pós graduação em Educação Sexual, assim como em Sexologia em faculdades de MG (FUMEC), como de outros estados (ES- Faculdade Salesiana). O ensino nunca saiu de minha vida e pretendo de imediato retomar cursos com a Rede Mater Dei de Saúde. Recebo muitos convites de entidades médicas, mas mantenho apenas uma co-edição da revista FEMINA e de membro da Comissão Nacional de Sexologia da FEBRASGO, pois acho que há um momento que temos que afastar para dar espaço para os jovens sem deixar de lado, naturalmente, da convivialidade.

Como você avalia a evolução da Sexologia do início até hoje?

A Família continua muito pouco presente na educação sexual dos filhos, infelizmente deixando à cargo das redes sociais que deseducam mais que educam, quando a família a meu ver é a principal e genuína educadora aos filhos na sexualidade e no amor.

Atividades extra-medicina:

projetos de qualidade de vida para empresas que já coordenei infelizmente acabaram.

Como foi a experiência de presidir a SOGIMIG:

Um momento importante e honroso em minha vida. Realizações durante a sua gestão da SOGIMIG: aumento da integração com os colegas do interior, desenvolvimento do Curso de Preparação para o Tego, realização do Congresso Latino-americano de Educação Sexual e Sexologia.

Alguma curiosidade que queira contar sobre a sua carreira?

Foi quando soube por um sexólogo francês que uma colega médica deste país tinha um site "Vin & Sexualité" e resolvi fazer um aqui já que o dela não existia mais. E surpresa foi quando passou a ser um dos mais acessados no Brasil e a Newsletter mensal era distribuída a milhares de GO brasileiros cadastrados que até hoje quando me encontram pedem o retorno do site e da NL.

Quer deixar alguma mensagem para o associado?

Como beber vinho não pode ser um ato isolado e sim compartilhado, todo médico deve participar ativamente de suas entidades associativas, em prol de um benefício maior à todos.



CONTABILIDADE PARA MÉDICOS:

Nome: MARINA LIS ABREU BARROS
Empresa: ABREU BARROS SERVIÇOS CONTÁBEIS
Telefone: 3441-3634
Registro no CRC: MG-005472/O-2
Formação: Contadora

1- No caso do médico profissional liberal a confecção do livro-caixa é a melhor opção fiscal?

Sim, com a elaboração do livro caixa será possível calcular a base de cálculo para incidência do IRPF considerando as despesas necessárias aos processos diários do profissional liberal.

2- Quais despesas podem ser lançadas?

Os profissionais liberais podem deduzir despesas das receitas relacionadas ao exercício da atividade profissional, desde que estejam escrituradas corretamente.

Outras despesas dedutíveis que podem constar no Livro Caixa são:

- Remuneração a serviços terceirizados, com vínculo empregatício, incluindo encargos trabalhistas;
- Emolumentos pagos a terceiros, referentes à retribuição pelos serviços;
- Despesas com a manutenção de custeio das atividades profissionais;
- Pagamentos a terceiros, sem vínculo empregatício, desde que se caracterize como necessário ao exercício;
- Despesas com livros técnicos ou roupas especiais para o desempenho das atividades;
- Honorários pagos a contabilistas;
- Custos relacionados ao comparecimento em encontros científicos, necessários ao desempenho da profissão ou à especialização;
- Gastos com propagandas, relacionadas à sua atividade.

3- Despesas de pagamento de entidades médicas (AAMG, SOGIMIG, FEBRASGO, Sindicato, inscrições em congressos, etc) podem ser utilizadas?

Sim, com a elaboração do livro caixa será possível calcular a base de cálculo para incidência do IRPF considerando as despesas necessárias aos processos diários do profissional liberal.

4- Quais despesas não podem ser lançadas?

Despesas não relacionadas atividade profissional. Existem perguntas importantes para definir a dedutibilidade do gasto: a) gasto é necessário a prestação de serviços? b) o gasto esta intrinsecamente ligado a atividade profissional? e c) O gasto é normal? Se a resposta for sim, considera-se dedutível a despesa.

Obs.: A legislação fiscal exige, ainda, que as despesas lançadas no livro caixas estejam devidamente comprovadas por documentos hábeis e idôneos (como notas fiscais, recibos e contratos) a comprovarem a sua natureza, a identidade do beneficiário, a quantidade, o valor da operação e as demais características relacionadas à transação.

5- Como fazer?

No caso do médico autônomo (aquele que recebe rendimentos do trabalho sem vínculo empregatício), é possível deduzir as despesas escrituradas no Livro-Caixa direto da base de cálculo do seu imposto de renda. As receitas e despesas deverão ser relacionadas mensalmente, de forma cronológica, no Livro-Caixa. Esse registro pode ser feito utilizando planilhas em papel ou em Excel.

É permitida a escrituração fiscal do livro caixa pelo sistema de processamento eletrônico, em formulários contínuos, com suas subdivisões numeradas em ordem sequencial ou tipograficamente. Após o processamento, os impressos devem ser destacados e encadernados em forma de livro, lavrados os termos de abertura e de encerramento em que conste, no termo de abertura, o número de folhas já escrituradas, não contendo intervalo em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas.

Todos os pagamentos realizados pelos profissionais autônomos a serviços terceirizados se tornam dedutíveis apenas no mês de sua quitação, ainda que sejam referentes a prestação em meses ou anos anteriores.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) disponibiliza o Programa Carnê-leão que permite a escrituração do livro Caixa mês a mês pelo sistema de processamento eletrônico no site <http://www.receita.fazenda.gov.br>.

Observar que as despesas não devem ultrapassar as receitas. Caso isso aconteça, o excedente pode ser somado aos meses seguintes, até dezembro do ano vigente (despesas em excesso não devem ser transferidas para o próximo ano).

6- Como utilizar a previdência privada para abatimento fiscal?

O benefício fiscal é concedido na declaração de imposto de renda da pessoa física, não tendo relação com o livro caixa.

O PGBL é um tipo de previdência privada. Apesar de ser diferente de outros títulos, o Plano Gerador de Benefício Livre é considerado como uma previdência complementar. Por conta disso, quando o PGBL é declarado no Imposto de Renda, existe a possibilidade de deduzir até 12% da renda tributável anual do tributo federal. Isso ocorre porque, somente no momento do resgate, o IR será cobrado sobre o investimento (Fonte FDR: <https://fdr.com.br/2022/05/11/pgbl-no-imposto-de-renda-como-declarar-como-funciona-deducao-vale-pena/>)

A possibilidade de deduzir até 12% da renda tributável anual vale apenas para o modelo completo da declaração do IR.

CONTABILIDADE PARA MÉDICOS:

7- E as doações para cultura e esporte?

O benefício fiscal é concedido na declaração de imposto de renda da pessoa física, não tendo relação com o livro caixa.

* Fazendo a doação na declaração de imposto de renda pessoa física

Ao preencher a declaração do Imposto de Renda, o contribuinte pode escolher o Fundo do Idoso ou do Estatuto da Criança e do Adolescente para o qual quer doar e a esfera de atuação – nacional, estadual ou municipal. No entanto, não é possível escolher uma entidade. É necessário escolher o modelo completo da declaração, conferir o valor do imposto devido e confirmar a opção “Doações Diretamente na Declaração”.

No formulário, o contribuinte deverá clicar no botão “novo” e escolher o fundo. Em seguida, deverá informar o valor a ser doado, respeitando o limite de 3% do imposto devido para cada fundo e 6% de doações totais. O programa gerará o Darf, que deverá ser pago até o dia final de entrega da declaração, sem parcelamento.

Nessa modalidade, o contribuinte também não pode doar, patrocinar ou investir em projetos de incentivo a atividades audiovisuais, incentivo ao esporte ou a cultura, também não poderá abater doações para o PRONON e PONAS

(<https://confirp.com.br/veja-como-fica-doacoes-de-imposto-de-renda-com-mudancas-recentes/>)

8- Despesas de saúde e educação podem ser abatidas?

Sim. A dedutibilidade é possível na declaração de imposto de renda da pessoa física, modelo completo, não tendo relação com o livro caixa.

Consideram-se despesas médicas ou de hospitalização os pagamentos efetuados a:

- Médicos
- Dentistas
- Psicólogos
- Fisioterapeutas
- Terapeutas ocupacionais
- Fonoaudiólogos
- Hospitais
- Exames laboratoriais
- Serviços radiológicos
- Aparelhos ortopédicos
- Próteses ortopédicas e dentárias.

Despesas com educação

CONTABILIDADE PARA MÉDICOS:

“Despesas com educação têm um limite anual para deduzir. Em 2022, o limite foi de R\$ 3.561,50 por pessoa ou dependente. Nesse caso, são despesas dedutíveis no Imposto de Renda os gastos com creche, pré-escola, ensino fundamental, médio e superior – graduação e pós-graduação –, além de ensino técnico e tecnológico. No entanto, vale destacar que as despesas com transporte, uniforme e material escolar não são dedutíveis. Também não entram cursos, como o de línguas”. (<https://mag.com.br/blog/dinheiro/artigo/quais-despesas-podem-ser-deduzidas-do-imposto-de-renda>)

É preciso ter todos os comprovantes dessas despesas. Também se deve guardar esses comprovantes por cinco anos para o caso de cair na malha fina e a Receita pedir a comprovação destes gastos. Será preciso escolher se a despesa foi realizada com o titular, dependente ou alimentando (que é a pessoa a quem se paga pensão alimentícia judicial). Informe o CPF/CNPJ e nome do profissional/ empresa que realizou o serviço e o valor pago. A parcela não dedutível/valor reembolsado é aquela que foi reembolsada pelo plano de saúde, por exemplo.

9- Hoje temos visto uma forte pressão para o médico se tornar pessoa jurídica. Essa pejetização, do ponto de vista fiscal é boa, ruim ou depende?

Depende das bases contratuais. Para os contratantes é uma formalização importante, para os contratados deve-se fazer alguns cálculos do valor da prestação de serviços tomando como base mínima o salário e as verbas incidentes:

Horas Extras;

Adicional Noturno;

Adicional de Periculosidade;

Adicional de Insalubridade;

DSR;

1/12 de férias +1/3 de férias

1/12 de decimo terceiro

FGTS mensal

etc...

10- Os médicos tem a fama de serem bastante desorganizados nestas questões administrativas e fiscais. Procede?

(Prefiro pensar que a fama de desorganizados no que tange à questões administrativas e fiscais ocorreu no passado. Atualmente, com o uso da tecnologia, as inúmeras ferramentas de apoio financeiro/administrativo, os médicos estão mais organizados e controlados.



CURSOS SOGIMIG

Atualmente, a SOGIMIG tem em seu Portfólio 6 cursos exclusivos, sendo eles:

- Emergências Obstétricas (CEO)
- Curso Atendimento da Mulher no Pronto Socorro (CAMPS)
- Gravidez de Alto Risco (GAR)
- Trauma Perineal Obstétrico (CETPO)
- Ginecologia Endócrina (GEN)
- Tratamento conservador do prolapso e capacitação no uso dos pessarios vaginais

4 desses cursos são ofertados pelo CRMMG (conforme portfólio), diretamente no site da instituição, através do link de Educação Continuada. São eles:

- Emergências Obstétricas (CEO) – Coordenado pela Dra. Juliana Silva BarraCurso
- Atendimento da Mulher no Pronto Socorro (CAMPS) – Coordenado pelo Dr. Eduardo Batista Cândido
- Gravidez de Alto Risco (GAR) – Coordenado pela Dra. Inessa Beraldo de Andrade Bonomi
- Trauma Perineal Obstétrico (CETPO) – Coordenado pelo Dr. Múcio Barata Diniz



CURSOS SOGIMIG

Em 2022 tivemos:

32 cursos realizados 784 profissionais capacitados

**Cursos realizados durante Gestão
2021/2023 (até o momento):**

41 cursos realizados 975 profissionais capacitados

**Outros Eventos (Congresso,
Encontro, Simpósios, etc.)**

6 eventos 869 profissionais capacitados